

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PLANEJAMENTO URBANO E AGROTÓXICOS NA SOCIEDADE DE RISCO

Daniele Pricila Cenzollo¹

Priscila Shibayama²

A Sociedade Industrial é a primeira expressão da modernidade, em que se abre à grande celeridade e globalidade de informações. Em segundo momento, fala-se de uma segunda modernidade, na qual se sentem os efeitos da primeira. A problemática a respeito dos conflitos ambientais no Brasil é uma constante na atualidade, principalmente diante da percepção do alcance global dos danos decorrentes deles. Nesse contexto, inserem-se os agrotóxicos, silentes, apresentam-se no ambiente urbano sem que sejam percebidos com mesma magnitude que no campo. Talvez pelo fato que as conseqüências do uso destes sejam mais evidentes no meio rural, que nas cidades onde mora 70% da população brasileira. No entanto, os estudos têm demonstrado uma situação paradoxal, desde essa perspectiva, e por essa razão o presente estudo se concentrará na área urbana no perímetro do município específico de Maringá, no Estado do Paraná. Os agrotóxicos trazem conseqüências de larga escala, mas que passam de modo despercebido, uma vez que seus efeitos são sentidos somente a longo tempo, não havendo um nexo de causalidade direto entre estes e os danos efetivos decorrentes principalmente de sua acumulação. Na sociedade de risco, estes devem ser devidamente observados e cuidados, com isso, passou-se a ter maior preocupação com a utilização de agrotóxicos principalmente no que se refere ao perímetro urbano, pois sua utilização nesse meio trás conseqüências danosas diretas a um número maior de pessoas que se concentram na cidade, bem como são passíveis dos efeitos indiretos sobre os elementos naturais, como solo que fica compactado pelo asfalto permitindo o acúmulo de substância nocivas, afetando também as águas superficiais e alimentos. Isso está acarretando a formação de um ciclo vicioso, que está sendo gerado às margens e dentro das cidades, ocasionando riscos ao meio ambiente, e ao homem principalmente, mas que passam despercebidos aos olhos dos cidadãos. Tem-se por foco aqui o caso do planejamento ambiental urbano e o controle de agrotóxicos.

Palavras-chave: Espaço Urbano. Plano Diretor. Planejamento.

Área temática: Meio ambiente

Coordenador(a) do projeto: Jorge Ulises Guerra Villalobos, villalobos.uem@gmail.com, Professor Doutor do Departamento de Geografia, Coordenador do Projeto de Extensão Observatório Ambiental. Universidade Estadual de Maringá.

¹ Acadêmica do 3.º ano do curso de graduação em Direito pela Universidade Estadual de Maringá, Bolsista do Projeto de Extensão Observatório Ambiental Universidade Estadual de Maringá.

² Acadêmica do 3.º ano do curso de graduação em Direito pela Universidade Estadual de Maringá, Participante do Projeto de Extensão Observatório Ambiental Universidade Estadual de Maringá.